

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Abril/2025

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

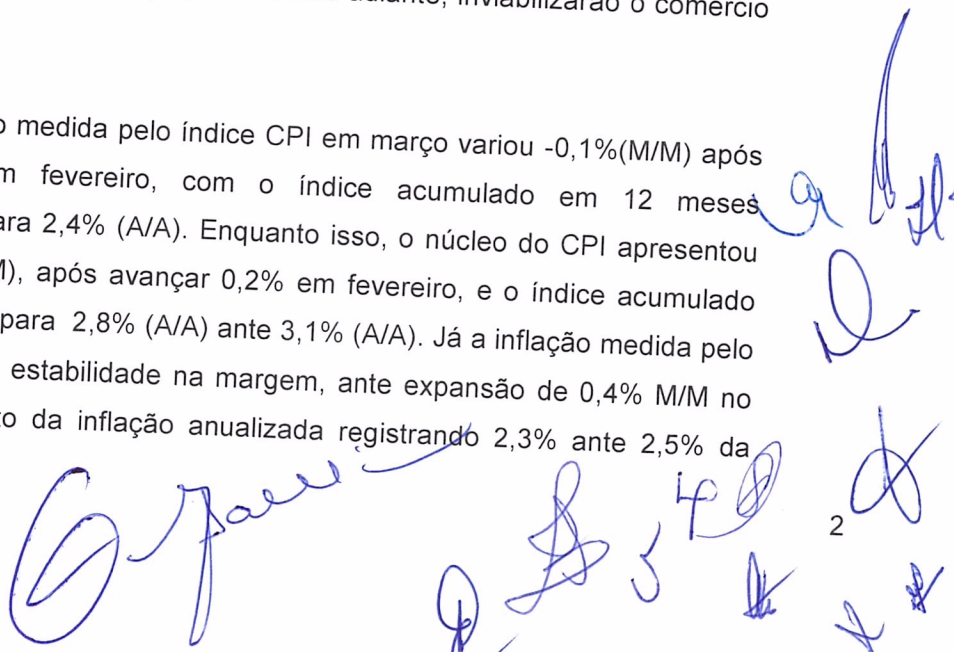
A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Abril/2025.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

Analisando o Cenário Global a Guerra da Ucrânia completou 38 meses, com negociações para um cessar-fogo estagnadas. Em relação aos conflitos no Oriente Médio, o grupo terrorista Hamas rejeitou a mais recente proposta de trégua provisória de Israel. Em 02 de abril de 2025, Donald Trump impôs tarifas entre 10% a 49% sobre as importações de 60 parceiros comerciais. Após dias de grande volatilidade nos mercados e movimentos paradoxais, como aumento das Treasuries ao mesmo tempo que o dólar se desvalorizava, Trump recuou e pausou as tarifas por 90 dias (exceto para a China) com vistas a abrir canais de negociação. Desde então as tensões sino-americanas escalaram de maneira preocupante, com movimentos de retaliação e aumento das tarifas para patamares que, se levados adiante, inviabilizarão o comércio bilateral.

Nos EUA a inflação medida pelo índice CPI em março variou -0,1%(M/M) após registrar 0,2% (M/M) em fevereiro, com o índice acumulado em 12 meses desacelerando de 2,8% para 2,4% (A/A). Enquanto isso, o núcleo do CPI apresentou crescimento de 0,1% (M/M), após avançar 0,2% em fevereiro, e o índice acumulado em 12 meses desacelerou para 2,8% (A/A) ante 3,1% (A/A). Já a inflação medida pelo PCE de março apresentou estabilidade na margem, ante expansão de 0,4% M/M no mês anterior, com aumento da inflação anualizada registrando 2,3% ante 2,5% da



leitura anterior. O núcleo do PCE apresentou estabilidade na margem, ante expansão de 0,5% (M/M) com o índice acumulado em 12 meses mantendo a taxa de crescimento anterior, 2,6%.

A economia norte-americana criou 228 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em março, acima da expectativa de mercado (+159 mil) e acima do observado em fevereiro (117 mil revisado de 151 mil). Com base na Household Survey, a força de trabalho avançou 232 mil indivíduos, passando de 170.359 mil para 170.591 mil. As pessoas ocupadas avançaram 201 mil, passando de 163.307 mil para 163.508 mil, enquanto as pessoas desocupadas se elevaram em 31 mil. Por fim, 56 mil indivíduos ficaram fora da força de trabalho. A taxa de participação da força de trabalho passou de 62,4% para 62,5% e a taxa de desemprego passou de 4,14% para 4,15% (expectativa de 4%). O ganho salarial médio por hora se manteve em US\$ 36,2, avançando 4,5%(A/A) no dado sem ajuste sazonal. A média de horas trabalhadas manteve a estabilidade de 34,2 horas.

As vendas no varejo de março registraram alta de 1,4% (M/M) após a alta de 0,2% no mês anterior. O resultado veio acima das expectativas de mercado, que apontavam uma variação de 1,3% (M/M). As medidas de núcleo, que excluem itens mais voláteis, também avançaram. Já a produção industrial de março caiu -0,3% na margem, após variar 0,8% em fevereiro (revisado de 0,7%), abaixo das estimativas do mercado (-0,2%). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o indicador variou 1,7% ante 1,6%. Entre os principais grupos de mercado, Manufatura e Mineração avançaram, mas desaceleraram em relação ao mês anterior, ao passo que Utilities acentuou a queda. Já o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) desacelerou ao registrar 77,8% ante 78,2%, aquém das expectativas (78%).

A 1ª prévia do PIB do primeiro trimestre de 2025 revelou que a economia norte americana recuou -0,3% (T/T anualizado), desacelerando em relação ao dado do quarto trimestre de 2024 (2,4%), ficando abaixo das expectativas do mercado (-0,2%) e da CAIXA Asset Macro Research(+0,7%). Considerando as principais aberturas, o resultado negativo foi fundamentalmente influenciado pelas contribuições do setor externo (-4,83 p.p.) e dos gastos e investimentos do governo (-0,25 p.p.). Por outro lado, houve contribuição positiva do consumo privado (1,21 p.p.), composto por serviços (1,1 p.p.) e bens (0,11 p.p.) e do investimento privado (3,6 p.p.), dos quais, 2,25 p.p. decorreram de variação de estoques, 1,29 p.p. de investimento não-residencial e 0,05 p.p. de investimento residencial. Na comparação anual o crescimento do PIB desacelerou de 2,9%, no quarto trimestre de 2024, para 1,9% (A/A).

Gravi

JPB

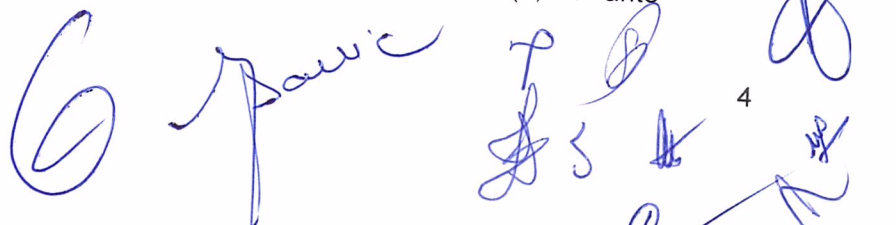
O Federal Open Market Committee (FOMC) decidiu manter inalterada a Fed Funds Rate no intervalo entre 4,25% e 4,50% ao ano na sua última reunião (18 e 19/Mar). A ata revelou que a grande maioria dos membros apoiou a decisão. Alguns dirigentes ponderaram que os efeitos inflacionários decorrentes das tarifas tem potencial para ser mais persistentes, ou seja, o Comitê não está convencido de que o efeito das tarifas sob a inflação será puramente transitório. Por outro lado, avaliaram que a incerteza em torno das perspectivas econômicas aumentou, exigindo ainda mais cautela diante dos riscos para ambos os lados do mandato duplo.

Na Zona do Euro, a inflação medida pelo do CPI de março desacelerou de 2,3% para 2,2% (A/A). Olhando para os principais grupos, destaque para a aceleração nos preços de Alimentos, Bebidas e Tabaco (2,9% ante 2,7%(A/A)). Por outro lado, os preços de energia desaceleraram de forma importante (-1,0% ante 0,2% (A/A)). Os preços dos serviços mostraram desaceleração, passando de passando de 3,7% para 3,5% (A/A). Para os dados mensais, houve avanço do indicador cheio, que registrou alta de 0,6% ante 0,4% (M/M), enquanto o resultado de núcleo, excluindo energia, alimentos, álcool e tabaco, variou 1,0% ante 0,5%(M/M), com a taxa anual variando 2,4% ante 2,6% observada em fevereiro.

A taxa de desemprego na Zona do Euro desacelerou para 6,1% em fev/25, ante a observada em janeiro (6,2%), levemente abaixo das expectativas do mercado (6,2%). Entre as principais economias do bloco, observou-se manutenção da taxa de desemprego na Alemanha (3,5%), com o indicador recuando na Espanha (10,4% ante 10,5%) e na Itália (5,9% ante 6,2%), ao passo que a França registrou leve aumento (7,4% ante 7,3%).

A produção industrial na Zona do Euro seguiu avançando em fevereiro de 2025 (1,1% M/M), acima do nível do mês anterior (0,6% revisado de 0,8%) e das estimativas de mercado (0,1%). Quando comparado ao dado de fev/24, o indicador registrou importante avanço (1,2%) ante queda de -0,5% observada no mês anterior (revisada de 0,0%), também acima das expectativas (0,8%). Já o volume de vendas do comércio varejista na Zona do Euro em fev/25 avançou 0,3% na margem, acelerando em relação ao mês anterior, quando se manteve estável, revisado de -0,3%. O resultado veio abaixo das expectativas de mercado (0,5%). No dado anualizado, o indicador registrou crescimento de 2,3% ante 1,8% em janeiro, revisado de 1,5% (A/A), acima das estimativas do mercado (1,8%). Entre as principais economias do bloco, França e a Alemanha registraram aceleração em relação a fevereiro de 2024 (2,3% ante

6 paric

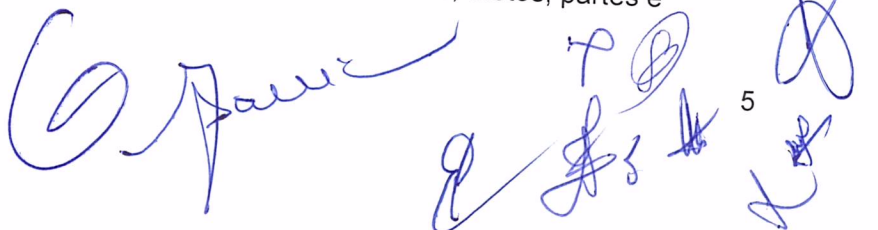


2,1%(A/A) e 4,8% ante 3,2% (A/A), respectivamente).

O Conselho de Política Monetária do Banco Central Europeu (BCE) reduziu de forma unânime suas três taxas de juros diretoras em 25 bps na reunião de abril. No comunicado, os membros do Conselho do BCE manifestaram preocupação com o substancial aumento dos riscos negativos para o crescimento. Foi observada uma mudança importante na comunicação, a exclusão do termo "restritivo" para se referir as taxas de juros atualmente praticadas. De fato, o BCE considera que uma taxa que se situe entre o intervalo de 1,75%-2,25% não estimula nem restringe a atividade econômica, de modo que o nível atual da taxa de depósito já se encontra no limite superior do considerado juro neutro. Dessa forma, avaliamos que contexto de escalada das tensões comerciais mundiais e as incertezas associadas foi um elemento novo que influenciou a última decisão de PM, aumentando a probabilidade de que a taxa de depósito alcance um patamar próximo ou abaixo do limite inferior da taxa neutra.

Na Ásia o PIB chinês cresceu 5,4% (A/A) no 1T25, mantendo o ritmo observado no trimestre anterior, surpreendendo positivamente as expectativas do mercado (5,2%). Após o resultado do primeiro trimestre, o carry over para 2025 é de aproximadamente 3,4%, contudo, se o atual percentual de tarifas se mantiver, tornará inviável o comércio com os Estados Unidos, cujas exportações correspondem a aproximadamente 17% do total exportado, representando um percentual médio de 3,2% do PIB chinês. Além disso, se eventuais acordos dos EUA com os demais parceiros envolverem limitação do comércio com a China, o efeito sobre o PIB poderá ser ainda mais pronunciado. Ou seja, o contexto da Trade War certamente elevou os riscos negativos para o crescimento, sobretudo a partir de 2026, quando o carry over provavelmente será menor.

No cenário doméstico o volume de vendas no comércio varejista avançou 0,5% em fevereiro frente a janeiro na série com ajuste sazonal. Com esse resultado o comércio varejista está 9,1% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e registrou o maior nível da série histórica. Os destaques positivos foram hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,1%), móveis e eletrodomésticos (0,9%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (0,3%). Em sentido oposto, os livros, jornais, revistas e papelaria (-7,8%), os equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-4,2%) e os tecidos, vestuário e calçados (-0,1%) assinalaram as contrações do mês. No dado interanual, o volume de vendas do comércio varejista avançou 1,5% (A/A) na série sem ajuste sazonal. Já o acumulado em 12 meses desacelerou de 4% em janeiro para 3,6% em fevereiro. No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e



peças e material de construção, o volume de vendas variou -0,4% (M/M) na série com ajuste sazonal. Já no dado interanual (2,4% A/A) o acumulado em 12 meses desacelerou de 3,4% em janeiro para 2,9% em fevereiro.

A produção industrial nacional recuou -0,1% em fevereiro frente a janeiro na série com ajuste sazonal. Com esse resultado a produção industrial está 1,1% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 15,7% abaixo de maio de 2011 (auge da série histórica). Os destaques negativos foram bens de consumo duráveis (- 3,2%) e bens de consumo semiduráveis e não duráveis (-0,8%). Em sentido oposto, bens de capital (0,8%) e os bens intermediários (0,8%) assinalaram expansões do mês. No dado interanual, a produção industrial avançou 1,5% (A/A) na série sem ajuste sazonal. Já o acumulado em 12 meses desacelerou de 2,9% em janeiro para 2,6% em fevereiro.

O volume de serviços no Brasil subiu 0,8% em fevereiro frente a janeiro na série com ajuste sazonal. Com esse resultado o setor de serviços está 16,2% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 1% abaixo de outubro de 2024 (auge da série histórica). Os destaques positivos foram Outros serviços (2,2%), Serviços de informação e comunicação (1,8%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (1,1%) e Serviços prestados às famílias (0,5%). Em sentido oposto, os Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,1%) assinalou a única contração do mês. No dado interanual, o volume de serviços avançou 4,2% (A/A) na série sem ajuste sazonal. Já o acumulado em 12 meses se manteve em 2,7% em fevereiro.

O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) variou 0,44% M/M em fevereiro na série com ajuste sazonal. Em doze meses o avanço de 4,1% A/A. Com o resultado o carry-over (efeito carregamento estatístico) é de 0,81% e 2,07% para o primeiro trimestre e para ano de 2025, respectivamente.

A taxa de desemprego subiu de 6,8% em fevereiro para 7,0% em março. Destaque para a população desocupada (+242 mil indivíduos). A população ocupada (-179 mil) também contribuiu para o aumento da taxa de desemprego, mas, aparentemente, não foi tão influente na dinâmica da massa salarial real (6,6% A/A). A taxa de participação ficou estável em 62,2%. No que se refere à renda, destaque para a aceleração da massa salarial real (6,2% para 6,6%, A/A). A renda habitual real também expandiu (3,6% para 4,0%, A/A).

O saldo de empregos formais (CAGED) de março foi de 71 mil vagas, abaixo da mediana das expectativas (200 mil). Dentre os vetores da piora, destaque negativo para o comércio (10.310), setor agropecuário (-5.644) e menor número de dias úteis.

[Handwritten signatures and marks]

(efeito carnaval).

O IPCA de março desacelerou de 1,31% para 0,56% (M/M). Houve aceleração de preços de alimentação, vestuário e despesas pessoais, e desaceleração relevante de preços de habitação e educação. A desaceleração da inflação no mês é caracterizada por fatores sazonais e one-off que pressionaram níveis de preços em fevereiro. A inflação acumulada em 12 meses avançou e 5,01% para 5,60%. A média dos núcleos de inflação desacelerou levemente, passando de 0,60% para 0,51%, com a inflação acumulada em 12 meses passando de 4,66% para 5,02%.

O IPCA-15 de abril desacelerou de 0,64% para 0,43% (M/M). Houve aceleração de preços de alimentação, vestuário e saúde e cuidados pessoais, e desaceleração de preços de habitação, transportes e cuidados pessoais. A desaceleração da inflação no mês é caracterizada por contribuições desinflacionárias advindas de serviços com preços mais voláteis (e.x. passagem aérea). A inflação acumulada em 12 meses avançou e 5,26% para 5,49%. A média dos núcleos de inflação se manteve estável em 0,48%, com a inflação acumulada em 12 meses passando de 4,74% para 5,03%.

O IGP-M de abril acelerou de -0,34% para 0,24% (M/M), puxado pela alta de itens alimentícios (e.x. tomate, leite e carne bovina). No acumulado em 12 meses, o índice desacelerou de 8,58% para 8,50%.

O Governo Central apresentou um superávit primário de R\$ 1,1 bilhão no mês de março, frente ao déficit de -R\$ 1,0 bilhão realizado em março/24. A receita líquida totalizou R\$ 174,7 bilhões no mês (0,8%, real, A/A), com destaque para o aumento da arrecadação de impostos de importação (+26% = +R\$ 1,5 bilhões, real, A/A) e impostos sobre a renda (+5,0% = R\$ 3,0 bilhões, real, A/A). As despesas primárias totalizaram R\$ 173,6 bilhões no mês (-0,5%, real, A/A), com destaque para o aumento nas despesas previdenciárias (+1,6% = R\$ 1,2 bilhão, real, A/A) e para a queda nas despesas com controle de fluxo (-10,8% = -R\$ 4,7 bilhões, real, A/A). Entre janeiro e março, o Governo Central registrou R\$ 576,5 bilhões de receitas líquidas (+2,7%, real, A/A) e R\$ 522,0 bilhões de despesas primárias (-3,4 %, real, A/A), resultando em um superávit de R\$ 54,5 bilhões.

O Setor Público (Governo Central, Governos Regionais e Empresas Estatais) registrou superávit primário de R\$ 3,6 bilhões, frente ao superávit de R\$ 1,2 bilhão em março de 2024. Esse resultado foi proveniente de um déficit do governo central de R\$ 2,3 bilhões, um superávit dos governos regionais de R\$ 6,5 bilhões e um déficit nas empresas estatais de R\$ 0,5 bilhão. No dado acumulado de 12 meses até março, o setor público consolidado apresentou resultado primário deficitário em R\$ 13,5 bilhões

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

(0,11% do PIB). O montante de juros apropriados pelo setor público em março foi R\$ 75,2 bilhões, consolidando o resultado nominal deficitário de R\$ 71,6 bilhões no mês.

Com o resultado nominal do setor público de março, a dívida líquida (DLSP) encerrou o mês em 61,6% do PIB (R\$ 7,4 trilhões), um aumento de 0,2 p.p. com relação a fevereiro, como efeito da variação do PIB nominal (redução de 0,5 p.p.), da valorização cambial (aumento de 0,2 p.p.), dos juros nominais apropriados (aumento de 0,6 p.p.). A dívida bruta (DBGG) encerrou o mês em 75,9% do PIB (R\$ 9,1 trilhões), redução de 0,2 p.p. com relação a fevereiro, como efeito do efeito dos juros nominais apropriados (aumento de 0,8 p.p.), da resgates líquidos de dívida (redução de 0,3 p.p.) e da variação do PIB nominal (redução de 0,6 p.p.).

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Abril de 2025, a receita **arrecadada** do Instituto foi de **R\$ 9.366.533,55**, assim discriminados:

RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 3.173.599,58
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 46.264,10
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 999.661,43
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 4.893.155,76
Receitas diversas	R\$ 1.831,48
Compensação Previdenciária	R\$ 1.851,20
Transferência Financeira IBASCAMN	R\$ 250.170,00
TOTAL	R\$ 9.366.533,55

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Abril/2025 a Despesa Previdenciária (Total de gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de **R\$ 5.639.252,01**, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN (competência Março/2025)	R\$ 4.583.617,13
Pensões PMN e CMN (competência Março/2025)	R\$ 928.965,64
Benefício Especial IBASCAMN (competência Março/2025)	R\$ 125.085,00
Pagamento Fluxo de Comprev	R\$ 1.584,24
TOTAL	R\$ 5.639.252,01

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de Abril de 2025 foi de R\$ 233.315,34, discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO		COMPETÊNCIA ABRIL
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO 04/2025 valor bruto para empenho	2025/04/164	128.369,55
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO 04/2025	2025/04/165	2.504,30
PREVINIL	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 04/2025	2025/04/166	2.946,90
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 03/2025	2025/04/166	9.763,58
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2025/04/123	12.710,00
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 03/2025	2025/04/153	1.401,54
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2025/04/158	2.971,90
VIVO	CONTA TELEFONES MOVEIS E INTERNET	2025/04/167	449,63
NAGIB YOUSSEJ NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO Março	2025/04/150	4.764,57
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF 10282 parcela 08/12	2025/04/144	1.354,16
COMITÊ DE INVESTIMENTO (5 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/04/151	8.436,75
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/04/154	10.124,10
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/04/149	4.062,05
PRINTAKI SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	PAGAMENTO ANUAL LOCAÇÃO 458	2025/04/152	8.995,00
PRÓ GESTÃO (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/04/143	1.687,35
NPI BRASIL CORPORATIVE SOLUTIONS LTDA	PAGAMENTO SERVÇO DE WEBMAIL, INTERNET E BANCO DE DADOS	2025/04/145	1.782,30
CAMILA SANTOS CASEMIRO	PAGAMENTO DE DESPESAS MIÚDAS E PRONTO ATENDIMENTO		690,00
ACTUARY SERVIÇOS DE INFORMATICA	SIST.CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, FOPAG, PROTOCOLO NF 8555 PARCELA 07/12	2025/04/168	15.900,00
ISABEL CRISTINA E DANIELLE V.B AGERO	DIÁRIAS PARA 21º CONGRESSO ESTADUAL APEPREM	2025/04/157	5.062,06
EMBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO NF 1009 PARCELA 08/12	2025/04/147	6.995,89
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDENCIA	PAGAMENTO DATAPREV PARA OPERACIONALIZAÇÃO SIRC NF 84967	2025/04/159	2.343,71
TOTAL			233.315,34

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN (base Previnil)	2.389	R\$ 7.853.350,88
Ativos PREVINIL	05	R\$ 31.656,69
Ativos CMN	22	R\$ 121.410,00
Aposentados	1.197	R\$ 4.583.617,13
Pensionistas	303	R\$ 928.965,64
Ibascamn	14	R\$ 125.085,00
TOTAL	3.930	R\$ 13.644.085,34

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de 1.514 beneficiários, sendo 1.197 servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, 303 pensionistas e 14 beneficiários do extinto Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de **Abril/2025** não foram concedidos novos benefícios.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	01
Pensão por morte	01
TOTAL	02

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2025:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	03	02	05
Fevereiro	00	02	02
Março	00	00	00
Abril	01	01	02
Maio			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
TOTAL	04	05	09

G. Pereira

7 B
13
1

No mês de Abril/2025, benefícios foram encerrados:

Tipo de Benefício	Benefícios encerrados	Motivo
Aposentadoria	04	Óbito/Renúncia
Pensão	01	Óbito
TOTAL	05	

5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS **

O PREVINIL encerrou o mês de **Abril/2025** com um ativo de **R\$ 57.593.200,51**, a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 31-03-2025:

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	937.514,15	1,72%	707	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	3.630.677,51	6,66%	120.863	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.042.586,12	1,91%	550	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.872.829,93	10,77%	679	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.891.027,46	10,81%	754	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	9.088.225,39	16,67%	1.113	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.134.377,26	9,42%	176	0,85%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.096.829,55	9,35%	294	0,50%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1	Não há	526.696,92	0,97%	156	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	5.187.886,47	9,52%	1.243	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	2.407.914,98	4,42%	608	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	2.792.235,11	5,12%	486	0,04%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	182.403,09	0,33%	508	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	1.117.266,98	2,05%	1.962	0,15%	Artigo 8º, Inciso I
BB FI AÇÕES	D+4	Não há	708.537,35	1,30%	33.864	0,13%	Artigo 8º, Inciso I
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	3.339.075,49	6,13%	116.211	0,04%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	668.672,36	1,23%	1.703	0,08%	Artigo 10º, Inciso I
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	883.509,49	1,62%	30	0,86%	Artigo 10º, Inciso I

[Handwritten signatures and initials]

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução			54.508.265,61				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			3.084.934,90				Artigo 6º
PL Total			57.593.200,51				

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2025, estão anexados ao final deste relatório.

6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL ***

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2024	R\$ 873.540.463,94	Evolução: 6,8%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	Evolução: 2,5%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2022*	R\$ 796.670.754,25	Evolução: -14,70%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 53.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	-

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.251,55

31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 9.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 562.198.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17
31/12/2019	R\$609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41
31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.762.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.698.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 725.066.809,19
31/12/2022	R\$ 749.439.317,52	R\$ 205.226.802,09	R\$ 194.543.279,11	R\$ 554.896.038,41
29/09/2023*	R\$796.670.754,25	R\$ 131.883.365,82	R\$ 194.543.279,11	R\$ 602.127.475,13
31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	R\$ 138.995.987,72	R\$ 176.623.169,18	R\$ 640.709.870,24
31/12/2024	R\$ 873.540.463,94	R\$ 157.449.345,89	R\$ 432.510.812,51	R\$ 441.029.651,43

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%	28%	28%	28%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%	14%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%	42%	42%	42%

7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Relatório emitido mensalmente pela Caixa Econômica Federal - Abril de 2025, extraído de <https://www.caixa.gov.br/fundos-investimento/rpps/Paginas/default.aspx>

** Fonte: Extraído do Relatório Abril de 2025 – Consultoria Crédito e Mercado

***Fonte: Avaliações atuariais.

Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do Previnil
Certificação Profissional SPREV

Nilópolis, 30 de Maio de 2025.

Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Superintendente de Controle Interno do Previnil, conforme Portaria PREVINIL nº 012/2022.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de **Abril/2025**

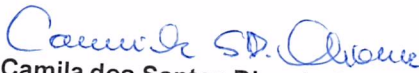
Manifesto-me pela sua:

☒ CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

☐ INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

Obs.: _____

Nilópolis, 03 de Junho de 2025.


Camila dos Santos Dias de Oliveira
Controladora
PREVINIL

Camila Santos dias de Oliveira
Superintendente de Controle
Interno Previnil
Mat. 071

Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência **Abril/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 09 de Junho de 2025.



Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



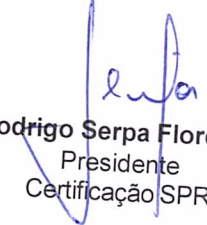
Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Atos Gabriel Braga Ventura
Membro
Certificação SPREV



Danielle Villas Boas Agero Corrêa
Membro Certificação
ANBIMA – CPA-20
Certificação SPREV

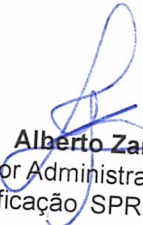


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação da Diretoria Executiva

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **Abril/2025**, na forma do presente relatório.

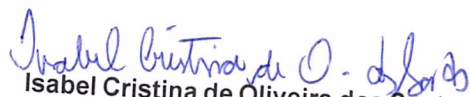
Nilópolis, 09 de Junho de 2025.



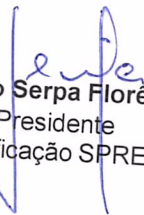
Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Isabel Cristina de Oliveira dos Santos
Diretora Jurídica
Certificação CGRPPS – APIMEC
Certificação SPREV



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Abril/2025**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Abril/2025**.

Nilópolis, 10 de Junho de 2025

Fagner Luiz Domingos da Silva

Presidente do Conselho Fiscal

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

Evandro Araújo da Silva

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

José Augusto Candido de Souza

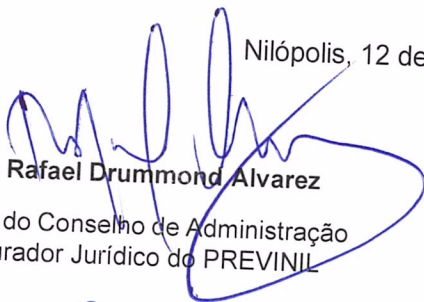
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

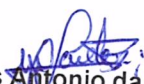
Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência **Abril/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 12 de Junho de 2025



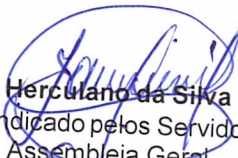
Carlos Rafael Drummond Alvarez

Presidente do Conselho de Administração
Procurador Jurídico do PREVINIL



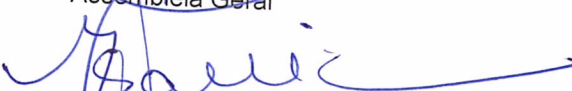
Marcos Antonio da Silva Santos

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal



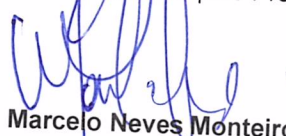
Jaime Herculano da Silva Filho

Representante indicado pelos Servidores através de
Assembleia Geral



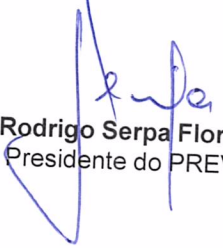
Magna Alvarenga Dallia Rosa

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal



Marcelo Neves Monteiro

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do PREVINIL



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em abril de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	937.514,15	1,72%	707	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	3.630.677,51	6,66%	120.863	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.042.586,12	1,91%	550	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	5.872.829,93	10,77%	679	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	5.891.027,46	10,81%	754	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	9.088.225,39	16,67%	1.113	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	5.134.377,26	9,42%	176	0,85%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	5.096.829,55	9,35%	294	0,50%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITA...	D+1	Não há	526.696,92	0,97%	156	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	5.187.886,47	9,52%	1.243	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	2.407.914,98	4,42%	608	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	2.792.235,11	5,12%	486	0,04%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	182.403,09	0,33%	508	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	1.117.266,98	2,05%	1.962	0,15%	Artigo 8º, Inciso I
BB FI AÇÕES	D+4	Não há	708.537,35	1,30%	33.864	0,13%	Artigo 8º, Inciso I
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	3.339.075,49	6,13%	116.211	0,04%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	668.672,36	1,23%	1.703	0,08%	Artigo 10º, Inciso I
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA...	D+1	Não há	883.509,49	1,62%	30	0,86%	Artigo 10º, Inciso I



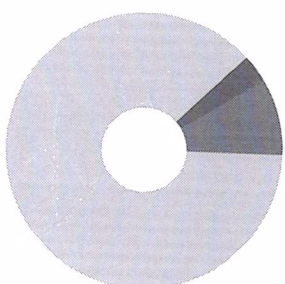
Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução			54.508.265,61				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			3.084.934,90				
PL Total			57.593.200,51				Artigo 6º



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Abril / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	10.901.653,12
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	37.220.764,29	68,28%	0,00%	56,00%	100,00%	17.287.501,32
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	70,00%	10.570.439,65	19,39%	0,00%	14,00%	60,00%	22.134.519,72
Total Renda Fixa	100,00%	47.791.203,94	87,68%	0,00%	80,00%	180,00%	



RENDA FIXA 47.791.203,94

RENDA VARIÁVEL 1.825.804,33

ESTRUTURADOS 4.891.257,34

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestor!

X

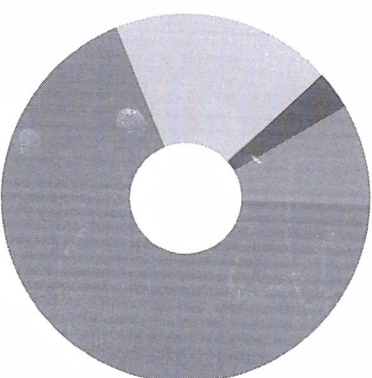


Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Abril / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário								
	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior	
				Inf	Alvo	Sup		
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	1.825.804,33	3,35%	0,00%	10,00%	30,00%	14.526.675,35	
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	4.891.257,34	8,97%	0,00%	10,00%	10,00%	559.569,22	
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	6.717.061,67	12,32%	0,00%	20,00%	40,00%		

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	5.450.826,56
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	5.450.826,56
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	5.450.826,56
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	5.450.826,56



7º I b 7º III a 8º I 10º I



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	37.220.764,29	68,28	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	10.570.439,65	19,39	0,00	60,00
Artigo 8º, Inciso I	1.825.804,33	3,35	0,00	30,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	4.891.257,34	8,97	0,00	10,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Enquadramento por Gestores - base (Abril / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTM	40.390.349,52	74,10	0,19
BB GESTÃO DE RECURSOS DTM	9.733.071,48	17,86	-
ITAU ASSET MANAGEMENT	4.202.441,52	7,71	0,00
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	182.403,09	0,33	0,00

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten initials]



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)								
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,90%	5,06%	2,95%	5,04%	9,08%	18,23%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,73%	4,68%	2,71%	4,85%	9,10%	18,07%	0,87%	2,38%
	1,76%	4,89%	2,81%	4,80%	8,73%	17,73%	0,99%	2,54%
IRF-M 1+ (Benchmark)								
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,86%	9,54%	5,93%	5,09%	7,20%	20,79%	-	-
	3,84%	9,43%	5,88%	4,96%	6,91%	20,18%	2,64%	5,54%
IRF-M 1 (Benchmark)								
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,23%	4,60%	3,28%	5,94%	11,11%	24,40%	-	-
	1,25%	4,54%	3,25%	5,84%	10,89%	23,97%	0,26%	0,51%
IMA-B 5 (Benchmark)								
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,76%	4,92%	2,98%	5,00%	9,37%	18,58%	-	-
	1,75%	4,86%	2,94%	4,88%	9,12%	18,15%	0,80%	2,29%
IRF-M (Benchmark)								
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,99%	7,76%	5,05%	5,42%	8,52%	21,76%	-	-
	2,97%	7,67%	4,98%	5,29%	8,25%	21,18%	1,85%	3,74%
CDI (Benchmark)								
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	1,06%	4,07%	3,03%	5,87%	11,45%	25,19%	-	-
	1,05%	4,19%	3,08%	5,90%	11,55%	25,94%	0,01%	0,11%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,05%	4,18%	3,07%	5,90%	11,62%	26,01%	0,02%	0,10%
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	1,03%	4,00%	2,95%	5,73%	11,18%	24,58%	0,01%	0,08%



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,05%	4,17%	3,06%	5,88%	11,61%	26,30%	0,02%	0,09%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,06%	4,14%	3,06%	5,87%	11,62%	26,42%	0,01%	0,08%
IPCA (Benchmark)								
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,43%	2,48%	2,32%	3,41%	5,53%	9,42%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	1,64%	4,70%	3,13%	5,47%	9,64%	21,34%	0,64%	1,43%
	1,25%	4,31%	2,99%	5,26%	9,08%	21,51%	0,27%	1,66%

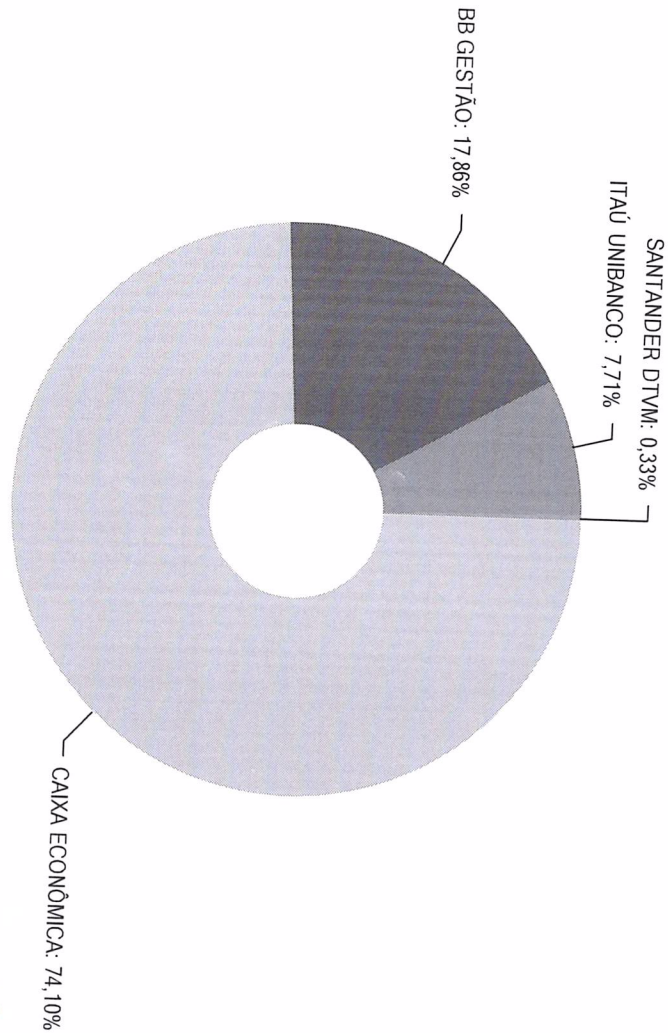
5
[Handwritten signatures and initials]

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,06%	4,07%	3,03%	5,87%	11,45%	25,19%	-	-
	1,19%	3,99%	3,02%	5,84%	11,42%	25,56%	0,21%	0,23%
	1,00%	3,91%	2,87%	5,54%	10,58%	23,17%	0,08%	0,27%
	-0,16%	2,62%	1,66%	3,81%	8,31%	20,43%	0,74%	0,77%
Ibovespa (Benchmark)	3,69%	12,29%	7,08%	4,13%	7,26%	29,34%	-	-
	2,49%	21,79%	6,50%	14,59%	14,55%	57,55%	7,40%	18,16%
BB FIÇÕES	3,88%	10,30%	6,57%	4,84%	12,29%	36,73%	-	-
	10,91%	10,72%	7,53%	2,31%	5,94%	27,03%	10,91%	16,52%
IDIV (Benchmark)								
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC. AÇÕES								



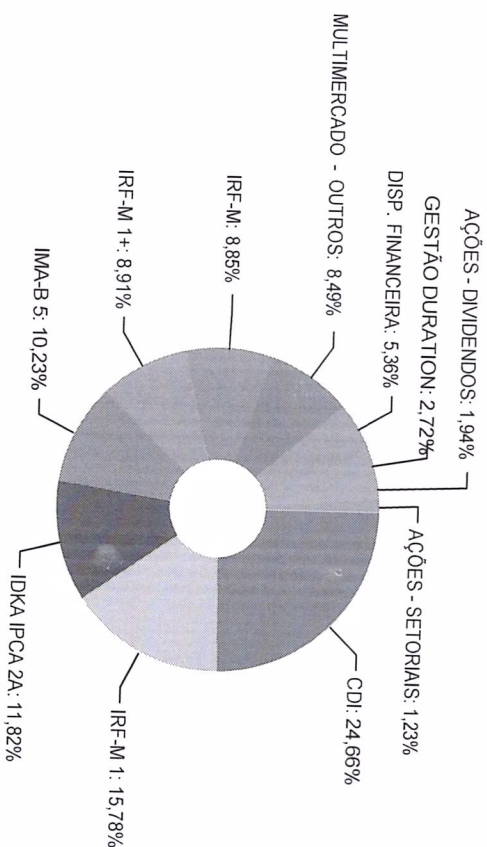
Distribuição dos ativos por Administradores - base (Abril / 2025)



CAIXA ECONÔMICA	40.390.349,52
BB GESTÃO	9.733.071,48
ITAÚ UNIBANCO	4.202.441,52
SANTANDER DTVM	182.403,09

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Abril / 2025)



■ CDI	14.201.117,16	■ IRF-M 1
■ IRF-M 1+	5.134.377,26	■ IRF-M
■ GESTÃO DURATION	1.569.283,04	■ AÇÕES - DIVIDENDOS

9.088.225,39	■ IDKA IPCA 2A
5.096.829,55	■ MULTIMERCADO - OUTROS
1.117.266,98	■ AÇÕES - SETORIAIS

6.810.344,08	■ IMA-B 5
4.891.257,34	■ DISP. FINANCEIRA
708.537,35	

5.891.027,46

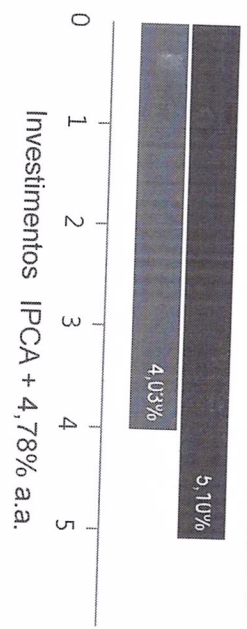
3.084.934,90



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	49.493.188,18	5.314.185,20	1.276.185,20	54.412.426,16	881.237,98	881.237,98	1,65%	1,65%	0,57%	0,57%	289,26%	0,98%
Fevereiro	54.412.426,16	3.814.079,72	7.940.000,01	50.627.376,70	340.870,83	1.222.108,81	0,63%	2,28%	1,69%	2,26%	100,80%	1,05%
Março	50.627.376,70	6.459.608,54	1.478.576,41	56.139.158,12	530.749,29	1.752.858,10	0,95%	3,26%	0,91%	3,20%	101,84%	0,94%
Abril	56.139.158,12	6.744.446,06	9.375.000,00	54.508.265,61	999.661,43	2.752.519,53	1,78%	5,10%	0,80%	4,03%	126,54%	1,06%

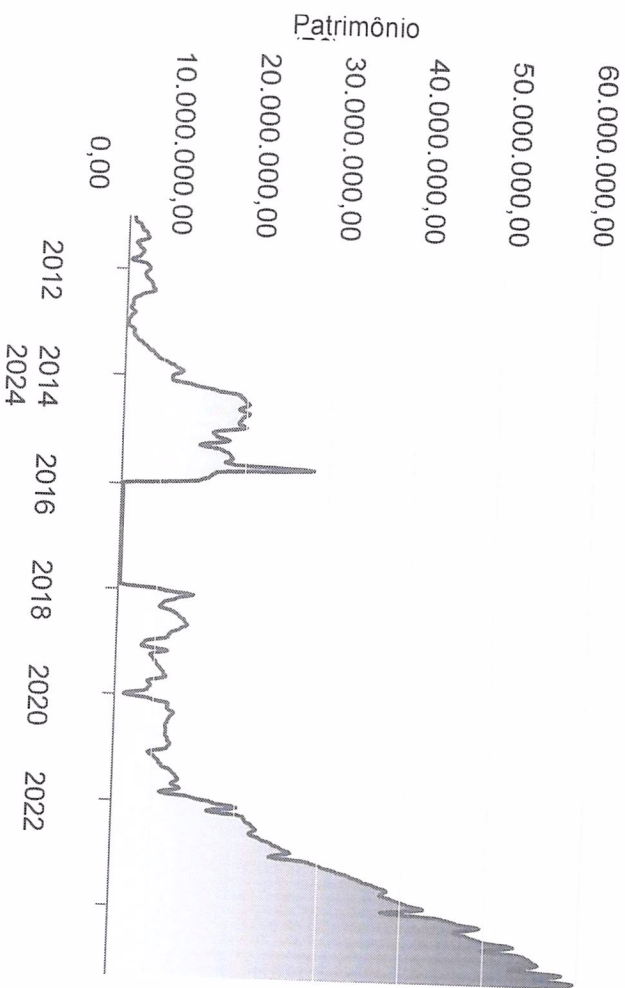
Investimentos x Meta de Rentabilidade



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

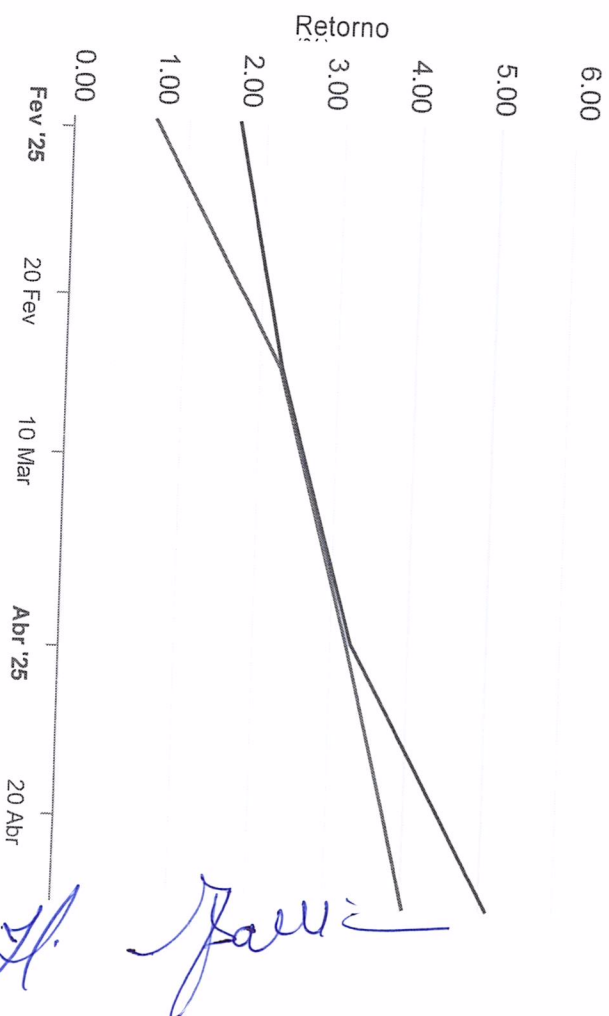
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B

☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1

☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☒ SMLL ☐ IDIV



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2025
FIXA

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	4.944.714,93	0,00	0,00	5.134.377,26	189.662,33	3,84%	3,84%	2,64%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	5.847.986,31	0,00	900.000,00	5.096.829,55	148.843,24	2,55%	2,97%	1,85%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	5.771.155,68	0,00	0,00	5.872.829,93	101.674,25	1,76%	1,76%	0,99%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	6.163.615,74	0,00	376.000,00	5.891.027,46	103.411,72	1,68%	1,75%	0,80%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.518.235,42	0,00	500.000,00	1.042.586,12	24.350,70	1,60%	1,64%	0,64%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	920.563,56	399.000,00	399.000,00	937.514,15	16.950,59	1,28%	1,73%	0,87%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	1.707.356,41	0,00	1.200.000,00	526.696,92	19.340,51	1,13%	1,25%	0,27%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	9.381.663,93	500.000,00	900.000,00	9.088.225,39	106.561,46	1,08%	1,25%	0,26%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.762.908,28	0,00	0,00	2.792.235,11	29.326,83	1,06%	1,06%	0,01%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REF...	180.516,90	0,00	0,00	182.403,09	1.886,19	1,04%	1,04%	0,02%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	4.286.016,30	1.099.961,93	1.800.000,00	3.630.677,51	44.699,28	0,83%	1,03%	0,01%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3.963.065,70	2.175.000,00	1.000.000,00	5.187.886,47	49.820,77	0,81%	1,05%	0,02%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	2.077.014,10	808.998,95	500.000,00	2.407.914,98	21.901,93	0,76%	1,05%	0,01%
Total Renda Fixa	49.524.813,26	4.982.960,88	7.575.000,00	47.791.203,94	858.429,80	1,73%		0,79%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2025
VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1.007.353,08	0,00	0,00	1.117.266,98	109.913,90	10,91%	10,91%	10,91%
BB FIAÇÕES	691.301,81	0,00	0,00	708.537,35	17.235,54	2,49%	2,49%	7,40%
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	873.083,81	0,00	0,00	883.509,49	10.425,68	1,19%	1,19%	0,21%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	662.085,98	0,00	0,00	668.672,36	6.586,38	0,99%	0,99%	0,08%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	3.380.520,18	1.761.485,18	1.800.000,00	3.339.075,49	-2.929,87	-0,06%	-0,16%	0,74%
Total Renda Variável	6.614.344,86	1.761.485,18	1.800.000,00	6.717.061,67	141.231,63	1,69%		3,00%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be "Paulo" and several initials.

Handwritten signature in blue ink, likely "Paulo".

Handwritten initials in blue ink, possibly "we".



Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representariam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas

sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.